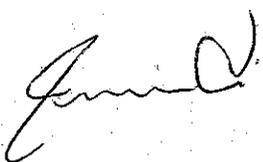


Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Campus Machado, os membros da CAMEN, em reunião ordinária, coordenada pela Diretora de Desenvolvimento de Ensino da PROEN, Márcia Rodrigues Machado, para discutirem a seguinte pauta: aprovação e assinatura da ata da reunião ocorrida em 31/08/16; alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC); Calendários Acadêmicos 2017; Regimento Disciplinar Discente; expediente. Participaram da reunião: Márcia Rodrigues Machado, Alessandro de Castro Borges, Adriana da Silva Oliveira, Flávio Fernandes Barbosa Silva, Ana Paula de Moraes, Caroline Ferreira Cunha Santos, Ellissa Castro Caixeta de Azevedo, Daniela Ferreira Cardoso Cruvinel, Januária Andréa Souza Rezende, Grasiene Cristina da Silva, Luciano Pereira Carvalho, Yeda Maria Antunes Siqueira, Maria Bernadete Oliveira de Carvalho, Mateus dos Santos, Eli Fernando Tavano Toledo, Berenice Maria Rocha Santoro, Marcel Freire da Silva, Luiz Gustavo de Mello, Adriano Cássio Baldin. Participaram como convidados para apresentação dos projetos pedagógicos e demais documentações: Sheila Cristina Gatti Sobreiro, Cristina Lúcia Janini Lopes, Geraldo Gomes de O. Júnior, Rodrigo César Evangelista, Verônica Soares de Paula Moraes, Solange Moreira Dias de Lima, Bruno Amarante Couto Rezende, João Francisco Malachias, Fernandó Carlos Scheffer. Machado, como secretária *ad hoc* Sônia Regina Alvim Negreti. Márcia iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes, confirmou o quórum e dando início a reunião com a apresentação da pauta do dia. Destacou que toda documentação a ser analisada nesta reunião ficou disponível no drive da CAMEN, com a devida antecedência, para análise de todos os membros. Apresentou a ata da última reunião que foi aprovada e assinada pelos participantes. Em sequência, Márcia fez a apresentação dos projetos que passarão por alteração. Destacou que são muitos os PPCs, e esclareceu sobre a metodologia usada para as análises. Conforme acordado em reunião da CAMEN, no dia 31/08/16, foi cumprido o cronograma proposto para o contato entre os Grupos de Trabalho (GT) e os coordenadores dos cursos. Nesta reunião, será o momento de apresentação dos projetos pelos GTs e coordenadores para o parecer da CAMEN. Márcia questionou o grupo sobre a aplicação da metodologia proposta. Berenice relatou que a dinâmica proposta não foi muito boa, o tempo foi pouco e acaba havendo um retrabalho, acha que precisa estudar uma outra dinâmica. Luciano destacou que o instituto preza por documentos e acha que deve haver um padrão para todos os projetos a fim de facilitar as análises. Sugere que deve ter um modelo e que somente seriam inseridas as informações relacionadas com o curso. Mateus questionou se as observações não deveriam ser feitas pelo drive. Foi esclarecido que todas as orientações foram passadas pelo Ofício 011/2016, com todos os detalhes. Mateus disse que os documentos não foram editáveis e que as intervenções tiveram que ser feitas por e-mail, tomando

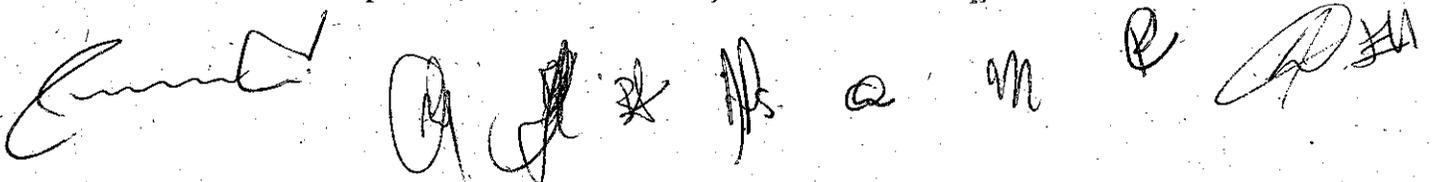


A series of approximately 12 handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style and complexity, representing the individuals mentioned in the text above.

tempo. Bernadete achou a dinâmica boa, participou enquanto coordenadora e enquanto GT, o problema está na apresentação do projeto dentro da formatação pedida. Foram encaminhados projetos que não atendiam as orientações. Berenice destacou que o histórico deveria ser da responsabilidade do campus e não do GT, deve acompanhar o projeto. Com relação a padronização, destacou que já tem um roteiro pronto e que é importante que as questões sejam discutidas pelo grupo, as questões têm que ser pensadas e discutidas e o modelo pronto, acaba privando a oportunidade de discussão. Temos as orientações e o formato. Renato se manifestou dizendo que o trâmite foi interessante porque permitiu um diálogo entre o GT e o coordenador e isto permite que as coisas sejam ajustadas antes da reunião. Caroline destacou que há elementos que são padrão e que poderiam facilitar a formatação dos projetos. Luciano destacou que a proposta de construir um modelo é no sentido de fazer uso das realidades já existentes. Com relação a alteração de PPC, destacou que o curso está em andamento e que o que se propõe é apenas uma pequena alteração e que não deveria ter que alterar outras coisas que não sejam de força legal. Adriana destacou que o roteiro não está sendo atendido e que acredita que no momento da alteração, deveria sim alterar em atendimento ao novo roteiro proposto. Sugere que os projetos sejam encaminhados dentro do roteiro aprovado. Adriano disse que a metodologia proposta é boa uma vez que já é feito o estudo e análise antes da reunião, que participou da câmara em outros momentos e que está mais facilitado o trâmite. Fernando disse que o problema que observou foi por conta da comunicação na instituição, sugere que o PPC poderia ser cadastrado em uma página. Após as manifestações, Márcia destacou que as colocações feitas são importantes e que deverá ser revista a possibilidade de buscar uma saída para facilitar a construção e análise dos projetos. Serão 33 PPCs que passarão por análise, nesta reunião estamos com 16 PPCs, os demais serão para a outra reunião. Colocou em discussão se mantém a dinâmica ou se será marcada mais uma reunião para esta finalidade. Mateus disse que a dinâmica deve permanecer, porém, o cumprimento do tempo e a forma de alterações devem ser revistos. Renato destacou que as observações no texto pdf é funcional e o histórico também foi bom. Márcia colocou em votação se permaneceremos com a dinâmica ou deveremos mudar. Favoráveis 11 votos; Contrários 0 votos; Abstenções 5 votos. A dinâmica permanece. Foi proposto pelo Mateus que a alteração no histórico, deverá ser feita pelo coordenador e os Gts terão um check-list para o acompanhamento. Favoráveis, 11 votos; Contrários, 0 votos; Abstenções 5 votos. A proposta foi aprovada. Márcia destacou que a CAMEN deverá ter 6 projetos de novos cursos superiores já protocolados e que estão sendo elaboradas a minuta das Normas Acadêmicas para os Curso de Graduação a distância e que essas normas precisam ser tramitadas por todas as instâncias para garantir a oferta dos cursos superiores em EaD no início do ano de 2017. Luciano esclareceu que os



cursos do Campus Machado não serão para o início do ano de 2017, que as normas são necessárias para a Pedagogia e que o IFSULDEMINAS deverá garantir a oferta do curso de Pedagogia, pois é a partir dele que estaremos aptos a ofertar outros cursos superiores em EaD, conforme portaria do MEC. Márcia apresentou a proposta para as análises dos projetos que deverão ser apresentados na reunião do dia 08/11. A proposta apresentada foi aprovada. Passou-se para a apresentação dos Projetos dos Cursos. Campus Machado, Curso Técnico em Agropecuária Integrado, coordenador Renato Coelho, GT da PROEN. O coordenador comentou sobre as alterações feitas e destacou que é um PPC mais antigo e está atualizando com as orientações atuais. O GT apresentou alguns pontos a serem revistos. Foi destacado que será necessária uma revisão com relação a oferta de língua inglesa, citar as disciplinas de história, geografia, filosofia e sociologia. Foram feitos alguns destaques com relação as ementas que precisam ser revistas. Incluir as disciplinas profissionalizantes nos 2º e 3º anos, na matriz. Renato se propôs a atender as sugestões propostas. O GT se apresenta como favorável as alterações desde que atendidas as indicações do ponto de vista legal. O PPC foi aprovado com a atendimento as sugestões. Campus Muzambinho, Curso Técnico em Informática Subsequente, coordenador Rodrigo César, analisado pelo GT de Pouso Alegre, representado por Marcel. O coordenador falou da alteração feita no projeto. O GT foi representado pelo Marcel que apresentou parecer favorável. O curso seguinte foi Curso Técnico em Contabilidade Integrado, representado pelo Rodrigo que falou das alterações. O GT do Campus Pouso Alegre, representado pelo Marcel. O GT esclareceu que encaminhou algumas sugestões com relação a carga horária e emitiu parecer favorável com o atendimento as alterações. O PPC foi aprovado. Curso Técnico em Administração Subsequente, coordenadora Cristina Lopes, que comentou sobre as alterações propostas. Destacou que foi necessária uma mudança maior para garantir melhor qualidade. O PPC foi analisado pelo GT do Campus Passos, representado pela Yeda que destacou que existem ainda mudanças importantes a serem atendidas, que foram encaminhadas para a coordenação do curso. O GT se mostrou favorável a aprovação desde que sejam feitas as alterações sugeridas, antes do envio ao CEPE. Foi questionado sobre a aprovação do PPC com as ressalvas. Foi colocada a proposta de ficar sob a responsabilidade do GT a aprovação ou não do PPC mediante avaliação do GT. Berenice é contrária a proposta considerando que é complicado deixar para o GT o que seria responsabilidade da CAMEN." Bernadete destacou que seria um retrabalho e que o campus deveria rever antes da aprovação. Cristina disse que atendeu a quase todas as sugestões. Yeda se posicionou e deixou para a CAMEN decidir se aprova ou não. Márcia questionou se as alterações que ainda restam ser feitas relacionavam-se aos aspectos pedagógicos do curso. Yeda disse que não, tratavam de alterações mais de formatação e atendimento ao modelo.



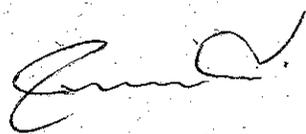
A collection of handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller initials and marks on the right.

Yeda ainda destacou que foram feitas várias reuniões criando um roteiro e se este não está sendo atendido, passa a ideia de que participar da CAMEN seria "perda de tempo", se o que se discutiu e normatizou não é cumprido. Marcel se posicionou no sentido de que o tempo deveria ser dilatado, que se faça uma revisão no número de projetos para as reuniões. Mateus destacou que o PPC é muito importante e que o texto precisa ser muito bem escrito, não apenas as questões pedagógicas. Deve ficar muito bem elaborado. Destacou que a leitura do GT é mais minuciosa e criteriosa e que votar contra a posição do GT é bastante complicado. Márcia destacou que o trabalho desenvolvido é na confiabilidade de que o coordenador realmente atenderá as indicações. Ressalta que essa nova dinâmica de alteração de PPC permite que o GT acompanhe até o final o atendimento das correções e sugestões feitas ao coordenador e que esse trabalho é muito sério pois a intenção é a melhoria dos nossos PPCs e por final a melhoria da oferta de ensino praticada em nossa instituição. Berenice compartilhou a experiência de que já verificou que foi aprovado PPC de curso para atendimento as alterações que não foram feitas e publicada a resolução sem este atendimento. Márcia destacou que o CADEM é o primeiro órgão e que o PPC não deveria sair de lá sem atender ao roteiro proposto. Pede aos DDE/DEPE e CGE/CE dos campi que se atentem para essa questão. Yeda esclareceu que o parecer do GT é que não vá para o CEPE sem as alterações. Foi colocado em votação a aprovação do PPC. Favoráveis 7; Contrários 4; Abstenções 4. O PPC foi aprovado com atendimento as ressalvas. Campus Muzambinho, Curso Técnico em Agropecuária, coordenador Marcelo Rosa, que fez a apresentação das alterações do curso. Destacou que o curso foi aprovado anteriormente e não atendia a proposta de curso integrado, com muita teoria e pouca prática. Relatou como foram as discussões a respeito da alteração do PPC. Destacou que o PPC atende a toda legislação referente a formação do técnico em agropecuária e a legislação específicas da educação. As discussões foram feitas por um longo período. Falou do perfil e dos objetivos do curso, esclareceu sobre a ampliação da carga horária do curso e falou das mudanças com relação as avaliações e ao estágio. O GT é do Campus Inconfidentes, representado pelo Alessandro. O GT emitiu parecer favorável ao PPC. O PPC foi aprovado. Campus Muzambinho, Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente, coordenador Geraldo Gomes, que apresentou as alterações feitas. O GT foi da PROEN, representado pela Márcia que relatou como foi feita a comunicação e destacou que todas as sugestões foram atendidas e apresentou parecer favorável. O curso foi aprovado. Campus Muzambinho, Curso Técnico em Contabilidade, coordenadora Cristina que falou sobre as alterações. O GT foi do Campus de Poços de Caldas, representado pela Berenice que pontuou vários aspectos a serem revistos, que comprometem o curso. Relatou que há problemas na somatória da carga horária do curso. O GT se posicionou dizendo que as alterações precisam ser

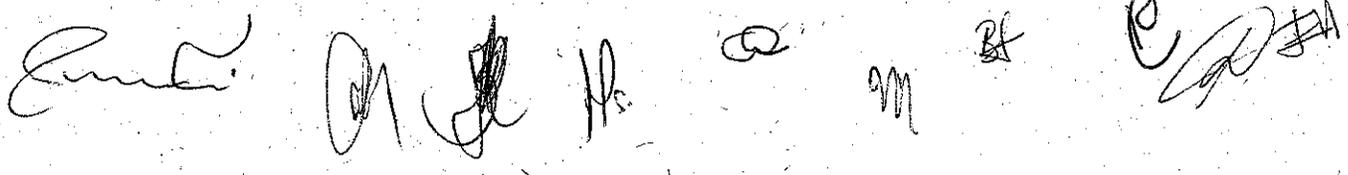


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller initials and signatures on the right.

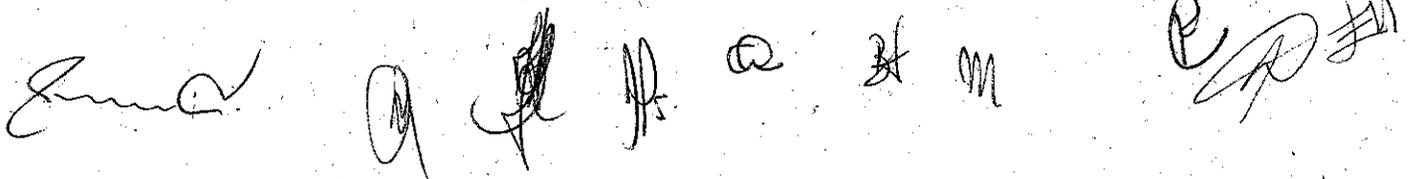
atendidas antes de dar andamento ao curso. O GT não é favorável à aprovação. Cristina se propôs a levar o PPC para a análise dos professores, que poderá trabalhar da mesma forma que trabalhará com o curso de Administração de sua responsabilidade. Luciano sugere que seja aprovado o PPC com as ressalvas. Bernadete sugeriu a coordenadora que fossem chamadas outras pessoas para colaborar na revisão do projeto. Adriana questionou se o campus consegue envolver outros profissionais e a resposta da coordenadora foi positiva. Foi colocado em votação se o curso pode ser aprovado com as ressalvas. Favoráveis 6 votos; Não favoráveis 4 votos, Abstenções 4 votos. O PPC foi aprovado com as ressalvas. Campus Muzambinho, Curso Técnico em Edificações PROEJA, coordenadora Sheila Cristina, que relatou como o curso foi constituído e como se mantém. Esclareceu que o curso é ofertado em dois anos, esclareceu sobre as alterações da carga horária de aulas e da junção de disciplinas. O GT foi representado pelo Alessandro, que destacou alguns pontos que permaneceram dúvidas. Questionou sobre o percentual não presencial que tem 50% que ultrapassa a carga horária legal. Sheila disse que o curso tem 50% da carga horária das disciplinas básicas e 25% das disciplinas profissionalizantes a distância com atividades, sempre foi assim e o curso foi alterado em 2014, permanecendo desta forma. Destacou que não é nos moldes de EaD, com atividades na plataforma, e sim atividades fora da sala de aula. Márcia questionou sobre a legislação que dá o amparo legal para dar continuidade no trâmite do curso. Sheila disse não saber, mas que tem uma portaria do campus. Foi questionado sobre a Resolução que aprova o curso e o PPC. Sheila não soube responder qual a resolução, apenas reafirmou que o curso foi alterado e que o campus tem a Portaria. Sônia destacou que a oferta de 50% da carga horária em curso presencial não tem amparo legal e que somente é possível ofertar 20% da carga horária no regime semipresencial, com o uso de ferramentas da EaD, conforme publicado na Resolução 06/2012, que estabelece as diretrizes curriculares dos cursos técnicos. Destacou também que esta situação já foi discutida em reuniões do PROEJA, e o campus foi representado pela professora Valdirene à época. Destacou que precisa ser revista a carga horária do curso, não presencial, para atender a legislação. Márcia sugeriu que fosse feito um levantamento sobre a documentação que ampara o curso e a legislação do PROEJA para melhor avaliar o PPC. E que como as questões que estavam em discussão não se tratavam apenas das alterações propostas pela coordenação do curso mas sim de questões maiores. Foi encaminhado por Márcia a retirada do PPC desta reunião para que a equipe do curso fizesse um levantamento das informações, no campus, sobre o curso e que caberia ao campus, com apoio da Proen, a análise das questões levantadas e a busca de solução. Após o intervalo do almoço, Daniela solicitou a palavra para justificar a oferta do curso Técnico em Edificações – PROEJA, esclareceu que o curso foi aprovado pela Resolução 080/13, retificando as



discussões anteriores. Daniela esclareceu que ficou posta a ideia de que o campus estava ofertando o curso de forma ilegal, porém, foi aprovado pelos colegiados no ano de 2013. Solicitou que fosse registrado em ata esse esclarecimento. Ficando esclarecido, passou-se para o Curso Técnico em Alimentos – Integrado – Campus Inconfidentes – Coordenadora Verônica, que apresentou as alterações propostas no curso. O GT responsável é do Campus Muzambinho, representado pela Januária, que comentou sobre as sugestões e destacou que tem alguns pontos relacionados à formatação que deverão ser feitas antes de encaminhar o PPC para o CEPE e que estão favoráveis às alterações. O PPC foi aprovado com apenas duas abstenções. Campus Passos, Curso Tecnologia em Design de Moda, representado pela Bernadete, que relatou os problemas enfrentados pelo curso com objetivo de atender a demanda local e as necessidades. Mostrou as alterações feitas. Analisado pelo GT de Muzambinho, representado pela Januária que não identificou o histórico, porém foi esclarecido que está ao final do PPC. Foi sugerido que seja incluída a descrição do curso no texto. Januária fez algumas sugestões de alteração. Destacou a importância em se separar o TCC das disciplinas. Destacou a necessidade de descrever as atividades que serão consideradas nas atividades complementares. O GT aprova o PPC com o atendimento as indicações e a Camen também. Campus Passos, Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Subsequente, representado pela Bernadete, que relatou as alterações e justificou os motivos que levaram a esta alteração. O GT foi da PROEN, representado pela Márcia que relatou que houve boa comunicação, todas as sugestões foram atendidas apresentou parecer favorável uma vez atendidas as sugestões. O PPC foi aprovado. Campus Inconfidentes, Curso Técnico em Agrimensura Integrado e Curso Técnico em Agropecuária Integrado, representado pela Verônica que falou das alterações feitas em ambos os PPCs. O GT responsável pela análise foi do Campus Machado, representado pela Caroline, que questionou sobre o atendimento as sugestões, O GT emitiu parecer favorável. Os cursos foram aprovados. Campus Pouso Alegre, Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente, coordenador Fernando, que relatou as alterações feitas e justificou a necessidade de alteração, em decorrência da constatação de erro na carga horária do PPC. Foi ressaltado que as alterações feitas recaíram somente nos 3º e 4º períodos, a fim de atender à turma que já está matriculada. Destacou que atendeu a todas as sugestões. O GT responsável foi da PROEN. O GT emitiu parecer favorável ao curso com o atendimento as sugestões apresentadas. O curso foi aprovado. Campus Três Corações, Curso Técnico em Logística Subsequente, coordenadora Solange Lima, que falou das alterações e a justificativa. O GT responsável do Campus Passos, representado pela Yeda que se mostrou favorável às alterações. O PPC foi aprovado. Campus Três Corações, Curso Técnico em Mecânica Subsequente, coordenador João Francisco, que apresentou os motivos das alterações. O



GT responsável foi do Campus Poços de Caldas, representado pelo Mateus que emitiu parecer favorável ao curso. O curso foi aprovado. Finalizadas as apresentações, passou-se para a análise dos Calendários Acadêmicos 2017. Márcia destacou que a PROEN fez a análise dos calendários acadêmicos e encaminhou aos campi o resultado da análise e orientações por ofício. Os DDEs/DEPEs de cada campus deverão fazer a apresentação dos calendários destacando o atendimento ou justificativa das orientações encaminhadas. Campus Inconfidentes, foi apresentado pelo Alessandro, que iniciou esclarecendo que o campus fez o calendário separado, sendo um para os cursos técnicos e outro para os cursos subsequentes e superiores. Márcia solicitou que fosse esclarecido o atendimento aos destaques feitos pela PROEN. No calendário dos cursos subsequentes e superiores, o campus deverá providenciar período para publicação das notas dos alunos durante o semestre. Constar entrega de estágio no primeiro semestre. O calendário dos cursos integrados atende as solicitações. Os calendários do campus Inconfidentes foi aprovado. Márcia destacou que os sábados letivos precisam acontecer conforme o planejamento, o campus precisará garantir a efetividade dos sábados letivos, para que as atividades programadas sejam efetivadas. Passou-se para o Campus Muzambinho, apresentado pela Daniela que destacou que o calendário de 2016 terminará em janeiro de 2017 por causa da greve que ocorreu. Daniela apresentou o atendimento às indicações da PROEN. Ficou pendente apenas o período de transferência, o calendário foi aprovado. Campus Avançado Três Corações, apresentado pelo Bruno que também apresentou os calendários em separado – cursos integrados e cursos subsequentes. Destacou que os sábados já têm propostas de atividades por área. Com relação as indicações feitas pela PROEN, Bruno destacou que a recuperação será feita com horário de atendimento, em dias específicos, além dos dias letivos previstos. O calendário foi aprovado. Campus Pouso Alegre, apresentado pelo Marcel. Será necessário adequar o calendário com relação aos dias de férias. A semana de recesso de outubro ficou extensa, com proposta de reposição nos sábados. Marcel esclareceu que é uma proposta do município de Pouso Alegre, considerando que o dia 19 é feriado municipal e o dia 20 é recesso. O campus está acompanhando o calendário do município considerando a necessidade de transporte municipal para os alunos. As solicitações foram atendidas e o Calendário foi aprovado com 1 abstenção. Campus Avançado Carmo de Minas, apresentado pelo Luiz Gustavo. O campus apresentou calendário separado dos cursos integrados dos subsequentes. As sugestões foram atendidas. Os calendários foram aprovados. Campus Machado, apresentado pelo Luciano que disse ter atendido as sugestões da PROEN. O Calendário foi aprovado. Campus Poços de Caldas, apresentado pelo Mateus, que pontuou o encaminhamento da PROEN, atendendo as solicitações. Foi solicitado a retirada da “mudança de turno” uma vez que o

A collection of handwritten signatures and initials at the bottom of the page. From left to right, there is a large signature, followed by several smaller initials and signatures, including one that appears to be 'M' and another that looks like 'P'.

campus não oferece o mesmo curso em turnos diferentes. O Calendário foi aprovado. Campus Passos, apresentado pela Yeda, que apresentou o calendário com atendimento as orientações da PROEN. Foi sugerido que a mobilidade acadêmica fique no mês de fevereiro sem uma data definida porque depende do edital. O Calendário foi aprovado. Márcia solicitou aos pareceristas que encaminhem os pareceres dos GTs a fim de ser feito o encaminhamento ao CEPE, assim como os Calendários Acadêmicos. Passou-se para a discussão sobre o Regimento Disciplinar Discente. Márcia esclareceu que este documento já foi analisado pela CAMEN, no entanto, foi solicitado pelo Colégio de Dirigentes que o documento voltasse para novas discussões. As novas sugestões foram encaminhadas aos CGAE/SAE dos campi que as analisaram. Caberá à CAMEN analisar apenas as novas alterações feitas. O documento foi apresentado pela presidente da CAMEN. No artigo 5º foi apresentado no inciso IV "ou encaminhamento" ao serviço de saúde local". Yeda sugere que seja retirada a segunda parte do inciso, uma vez que os campi não têm condição de cumprir a legislação citada. No inciso XIV acrescentar que o estudante terá 72 horas para solicitação da prova que deixou de fazer no período de licença. No artigo 6º, inciso X, foi acrescentado que o aluno deverá apresentar-se devidamente trajado para as atividades, conforme regulamentado por cada campus. No artigo 13, § 2º, alínea a, que fala das medidas de suspensão, foram substituídos os dias úteis por dias letivos e acrescentado a exceção das medidas com o parecer da Comissão Disciplinar. Foi sugerida pela Adriana que a medida seja aplicada pela Comissão Disciplinar. Proposta de alteração do § 2º, constando as alíneas a e b, ficando a suspensão até 5 dias sob a responsabilidade da CGAE/SAE e acima fica a cargo da Comissão Disciplinar. O Texto foi aprovado e feita a alteração. O Regimento do Corpo Discente foi aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a reunião, Márcia apresentou o cronograma para análise de projetos para a reunião do dia 08/11. Serão 17 PPCs, a proposta é começar o novo trâmite a partir do dia 26/09. Márcia destacou que é muito importante que haja a comunicação entre os GTs e os coordenadores. Foi apresentado o cronograma e ajustado e aprovado pelo grupo. Márcia agradeceu a presença dos participantes, e encerrou a reunião, e eu, Sônia Regina Alvim Negreti, secretária *ad hoc*, lavro a presente ata que após lida e aprovada, segue assinada pelos participantes.

Márcia Rodrigues Machado

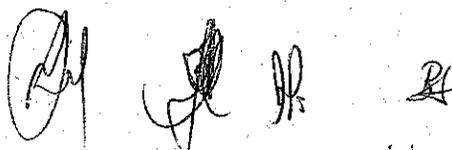
Alessandro de Castro Borges

Adriana da Silva Oliveira

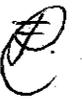
Flávio Fernandes Barbosa Silva

Ana Paula de Morais

Caroline Ferreira Cunha Santos









Ellissa Castro Caixeta de Azevedo

Daniela Ferreira Cardoso Cruvinel

Januária Andréa Souza Rezende

Grasiane Cristina da Silva

Luciano Pereira Carvalho

Yeda Maria Antunes Siqueira

Maria Bernadete Oliveira de Carvalho

Mateus dos Santos

Eli Fernando Tavano Toledo

Berenice Maria Rocha Santoro

Marcel Freire da Silva

Luiz Gustavo de Mello

Adriano Cássio Baldin